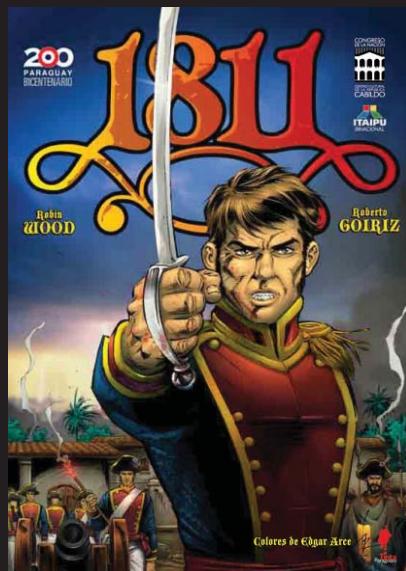


INDEPENDENCIA DEL PARAGUAY



En los dibujos en cuadritos creados por Robin Wood y Roberto Goiriz, la Independencia del Paraguay es retratada con primoroso realismo gráfico. La publicación puede ser bajada gratuitamente en: www.bicentenarioparaguay.gov.py/1811_completo.pdf

Nos quadrinhos viscerais criados por Robin Wood e Roberto Goiriz, a Independência do Paraguai é retratada com primoroso realismo gráfico. A publicação pode ser baixada gratuitamente na internet: www.bicentenarioparaguay.gov.py/1811_completo.pdf

INDEPENDÊNCIA DO PARAGUAI

Antes da chegada dos europeus ao Paraguai, a nação Guaraní vivia da agricultura, caça e pesca. No século XV, aliando-se à nação, os espanhóis ocuparam grande parte do Chaco até a Bolívia e parte da bacia do Paraná. Diferente do Brasil, colonizado por Portugal, no Paraguai a política da Espanha, iniciada com Domingos Martínez de Irala (1536-56), além da construção de fortés e fundação de vilas, promoveu intensa miscigenação com Guaranis.

A Espanha fundou então o Vice-Reino do Rio da Prata, que incluía parte da Bolívia, Paraguai, Uruguai e Argentina. Buenos Aires era a capital. Em 9 de julho de 1916 a Argentina declararia sua independência, iniciada com a Revolução de Maio, em 1810, mas na época o governo paraguaio não apoiou a Argentina e suas colônias foram atacadas. Quando o governador espanhol do Paraguai, Bernardo Velasco, solicitou auxílio português contra a Argentina, os paraguaios, liderados por Fulgencio Yegros, Pedro Juan Caballero e Vicente Ignacio Iturbide, depuseram-no e proclamaram a independência paraguaia em 14 de maio de 1811, sem derramamento de sangue. Desde então, os dias 14 e 15 de maio comemoram a Independência do Paraguai do império espanhol e de Buenos Aires.

Antes de la llegada de los europeos al Paraguay, la nación Guaraní vivía de la agricultura, la caza y de la pesca. En el siglo XV, aliados con los Guaraníes, los españoles ocuparon gran parte del Chaco hasta Bolivia y la parte de La Cuenca del Paraná. Diferente del Brasil, colonizado por Portugal, en el Paraguay la política de España, iniciada con Domingo Martínez de Irala (1536-56), aparte de la construcción de fuertes y fundación de villas, promovió intensa relación de españoles con Guaraníes.

España fundó entonces el Virreinato del Río de la Plata, que incluía parte da Bolívia, Paraguay, Uruguay y Argentina. Buenos Aires era la capital. El 9 de julio de 1916 la Argentina declararía su independencia, iniciada con la Revolución de Mayo, en 1810, pero en la época el gobierno paraguayo no apoyó a la Argentina y sus colonias fueron atacadas. Cuando el gobernador español del Paraguay, Bernardo Velasco, solicitó auxilio portugués contra la Argentina, los paraguayos, liderados por Fulgencio Yegros, Pedro Juan Caballero y Vicente Ignacio Iturbe, se dispusieron y proclamaron la Independencia Paraguaya el 14 de mayo de 1811, sin derramamiento de sangre. Desde entonces, los días 14 y 15 de mayo se recuerda la Independencia del Paraguay del Imperio Español y de Buenos Aires.

Imagen de fondo do site www.keepseventeenbeautiful.com/ / Desenho arte de Yara Medeiros sobre ilustração de Paulo Moska / Projeto Pé na Água na Bacia do Apa

Recorre aqui e colecone informações sobre meio ambiente

Uma publicação da Rede Aguapé
de Educação Ambiental do Pantanal

3ª Edição especial
sobre a Bacia do Apa

REVISTA Aguapé

Ano X - nº 15

Brasil & Paraguai, Março de 2012
Região Hidrográfica do Paraguai, Bacia hidrográfica do rio Apa

Áqua e Educação Ambiental

Nossa capa: Monumento de homenagem às crianças mortas na Guerra do Paraguai, em San Lázaro, Bacia do Rio Apa, Paraguai.

Há muitos anos as crianças do Paraguai ensinaram ao mundo a mais nobre lição de SER.

Na Guerra do Paraguai, nações poderosas se aliaram contra o país que emergia como potência econômica.

Os homens, primeiro, depois, as crianças, foram dizimados numa covarde batalha.

Se as lágrimas pelas flores inocentes e perfeitas ainda hoje comovem os corações, é porque lição maior é o AMOR DE CRIANÇA, capaz de unir dois países, BRASIL & PARAGUAI, por força da amizade, por força da mais nobre razão de SER:

O AMOR!

Monumento en homenaje a los niños muertos en la Guerra del Paraguay, en San Lázaro, Bacia del Rio Apa, Paraguay.

Hace muchos años los niños del Paraguay enseñaron al mundo la mas noble lección se SER.

En la guerra del Paraguay, naciones poderosas se unieron contra el país que emergía como potencia económica.

Primero fueron los hombres, después los niños diezmados en una covarde batalla.

Si las lágrimas por las flores inocentes y perfectas todavía comueven los corazones, es porque la mayor lección

para nuestros días es el AMOR DE NIÑO, capaz de unir dos países, BRASIL Y PARAGUAY, por la fuerza de la amistad, por la fuerza de la más noble razón de SER: EL AMOR!

Aqua

y Educación Ambiental



Cartas para um rio / Cartas para un río

Com o tema "Sua escola pode ajudar a conservar as belezas da Bacia Hidrográfica do Rio Apa", o concurso de cartas e cartazes do projeto "Rio Apa – unindo dois povos!", premiou estudantes brasileiros e paraguaios dos municípios de Bela Vista, no Brasil, e Bella Vista Norte, departamento, Paraguai. Nesta edição confira os textos e cartazes vencedores.



Cartaz de Sandro Martínez (5º ano) da Escola Clóvis Marcelinho de Oliveira (BR). Carta de Sandro Martínez (5º Año) de la Escuela Clóvis Marcelinho de Oliveira (BR).

Rio Apa

Há pouco tive um sonho, uma água cristalina, com vegetação (mata ciliar) inclinada da cor verde em cima.

Água que corre lentamente sobre as pedras, cristalinas pela sua beleza, que alegra com frescura o meu coração.

Os pássaros cantam, os peixes bailam no meio da água e nuvens no céu anuncianto a chuva; pedindo o céu azul.



Desenho de Evelin Afonso Gamarra (5º ano), estudante da Escola São Clemente (BR). Arte de Evelin Afonso Gamarra (5º Año), estudiante de la Escuela São Clemente (BR).

Rio Apa

Hace poco vi en sueño, un agua cristalina, con ramas inclinadas de color verde encima.

Agua que corre lentamente sobre rocas, cristalinas por su belleza que alegra con su frescura: mi corazón.

Los pajaros cantan, los peces bailan en medio y nubes en el cielo. Anunciando la lluvia, pidiendo al cielo azul.



Arte: Eduarda Martins Fariña (Ed. Infantil), Escola Barra do Itá (BR). Autoria: Eduarda Martins Fariña (Ed. Infantil) de la Escuela Barra do Itá (BR).



Vencedores de las escuelas. / Vencedores do concurso.

Sei que a sua vida é corrida e que você mal tem tempo para você mesmo, mas qualquer boa ação que você fizer por mim, por menor que for, para você não significa nada, para mim faz a diferença na minha luta pela sobrevivência.
Por Josemilda Echeverria, Escola Municipal São Clemente, Bela Vista, Brasil

Do rio Apa à população bela-vistense

Sei que os seres humanos são capazes tanto de grandes gestos construtivos e de generosidades, quanto de egoísmo e de destruição.

Mas o que vocês têm que pensar é que hoje tenho água consideravelmente em abundância, mas amanhã poderemos estar sem água potável.

Você já pensou como seria a nossa cidade, brasileira e paraguaia, ou planeta sem água? Seria um deserto em vida!

Por Maria Rosiléia Coronel Trindade Brum, Escola Municipal Prefeito Clóvis Marcelino de Oliveira, Bela Vista, Brasil

Comunique-se com a Revista Aguapé por
e-mail: ecojournalistapantanal@gmail.com
ou pelo site: www.redeaguape.org.br

LIVRE REPRODUÇÃO

"Todo e qualquer conteúdo da Revista Aguapé – inclusive o disponibilizado no site www.redeaguape.org.br – pode ser reproduzido, distribuído, colocado em murais, multiplicado, utilizado como instrumento da educação e cidadania, desde que sejam citadas as fontes e que o fim não tenha caráter lucrativo."

Expediente

Edição e diagramação: Allison Ishy

Colaboração: Áurea da Silva Garcia e Patricia Lima Ortelhado

Fotos: Patrícia de Lima Ortelhado e Áurea da Silva Garcia

Tradução e revisão para o espanhol: Roberto Esquivel Gamarra, María Laudelia Cáceres e Máxima da Rosa Riquelme

Jornalista responsável: Allison Ishy (DRT-MS 171)

Realização: Projeto Rio Apa - unindo dois povos! e Projeto Mobilização para a Implementação do Acordo de Gestão Integrada Transfronteiriça do Apa.

Apoio: Centro de Apoio Socioambiental (CASA) e Programa de Pequenas Subvenções para Ecossistemas (EGP) do Comitê Holandês da União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN NL)

Impressão: Gráfica Gibim

Tiragem: 2000 exemplares

Águas da fronteira

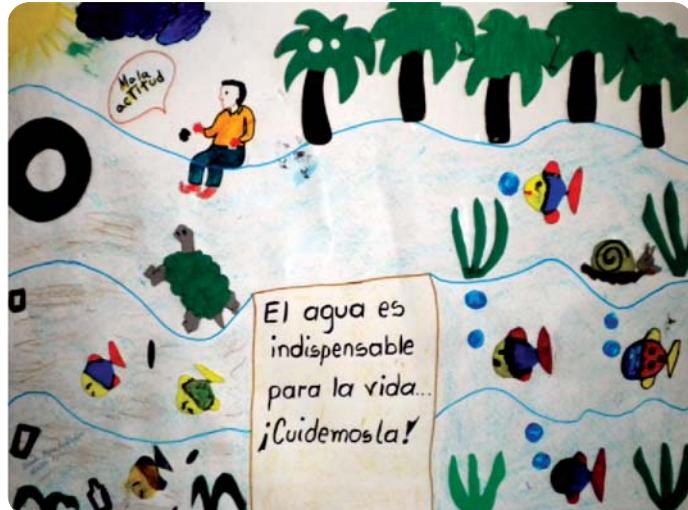
Por Áurea da Silva Garcia e Patrícia Lima Ortelhado

Em lugar de professor, com tradições fortemente "doadoras", o Coordenador de Debates. Em lugar de aula discursiva, o diálogo. Em lugar de aluno, com tradições passivas, o participante do grupo.

(Paulo FREIRE, 1993).

Em seus ensinamentos, Paulo Freire nos faz olhar para a realidade de cada comunidade, contemplar suas diversidades e adversidades num exercício contínuo ação-reflexão-ação. Vários autores também chamam atenção para o olhar diferenciado sobre as questões socioambientais: participação e sustentabilidade (JACOBI, 2005), biorregionalismo (SATO e PASSOS, 2002; LEROY, 2005), ambientalismo (REIGOTA, 2002), território e identidade, (VARGAS, 2006), projeto político pedagógico (WIZIACK, 2006). Sobre a própria Bacia do Apa, Broch *et al* (2008) enfatizam: quando países dependem da mesma fonte hídrica para proteger o seu ambiente, abastecer a população e gerar crescimento econômico, as águas transfronteiriças tornam-se elos entre cidadãos e meio ambiente (BROCH; *et.al*, 2008, p. 35).

Em 2007 a ONG Mulheres em Ação no Pantanal (MUPAN) teve contato com o Centro de Apoio Sócio-Ambiental (CASA). Com um primeiro aporte, foi realizada uma pesquisa sobre a participação social na gestão da Bacia do Alto Paraguai, contribuindo também para a rearticulação institucional da MUPAN. Em 2009 e 2010 o projeto de Fortalecimiento de Políticas de Educação Ambiental: o caso da bacia transfronteiriça do Apa, contou com recursos do Programa de Pequenas Subvenções a Ecossistemas (EGP) do Comité Holandés da Unión Internacional para Conservación da Natureza



Cartaz de aluno da escola Maria Auxiliadora nº 6.828, de Bella Vista Norte (PY), coordenado pela professora Jeimi Mary Centurión vencedor do concurso cultural do projeto Rio Apa - unindo dois povos! Carta de la escuela María Auxiliadora, número 6.828, de Bella Vista Norte (PY), coordinado por la profesora Jeimi Mary Centurión y un alumno de esa Institución vencedor del concurso cultural del proyecto Río Apa - uniendo dos pueblos!

(IUCN NL) para promover discussão e ações para a gestão integrada das águas na região onde o rio une Brasil e Paraguai.

Em 2011 dois projetos apoiados pelo CASA em parceria com o EGP/IUCN NL possibilitaram retomar ações para a implementação do Acordo Binacional para a Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Apa, assinado em 2006 por Brasil e Paraguai, além de apoiar coletivos como o Conselho das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Apa (do Paraguai) e o Grupo de Educadores Ambientais Sem Fronteira (GEASF).



Aguas de la frontera

Por Áurea da Silva Garcia y Patricia Lima Ortelhado

En lugar de profesores, con tradiciones fuertemente "donantes", el Coordinador de Debates. En lugar de aula discursiva, el diálogo. En lugar de alumno, con tradiciones pasivas, el participante del grupo. (Paulo FREIRE, 1993).

En sus enseñanzas, Paulo Freire nos hace mirar para la realidad de cada comunidad, contemplar sus diversidades y adversidades en un ejercicio continuo: acción-reflexión-acción. Varios autores también llaman atención para El mirar diferenciado sobre las cuestiones socioambientales: participación y sustentabilidad (JACOBI, 2005), biorregionalismo (SATO e PASSOS, 2002; LEROY, 2005), ambientalismo (REIGOTA, 2002), territorio e identidad, (VARGAS, 2006), proyecto político pedagógico (WIZIACK, 2006). Sobre la propia Cuenca del Apa, Broch [et al] (2008, p. 35) enfatizan: cuando países dependen de la misma fuente hídrica para proteger su ambiente, abastecer la población y generar crecimiento económico, las aguas transfronterizas se torna unión entre ciudadanos y el medio ambiente.

Em 2007 La ONG Mulheres em Ação no Pantanal (MUPAN) tuvo contacto con el Centro de Apoyo Socio-Ambiental (CASA). Con un primer aporte, fue realizada una investigación

sobre la participación social en la gestión de La Cuenca del Alto Paraguay, contribuyendo también para la rearticulación institucional de MUPAN. En 2009 y 2010 el proyecto de Fortalecimiento de Políticas de Educación Ambiental: el caso de La Cuenca transfronteriza del Apa, contó con recursos del Programa de Pequeñas Subvenciones a Ecosistemas (EGP) del Comité Holandés de la Unión Internacional para la Conservación de la Naturaleza (IUCN NL) para promover discusiones y acciones para la gestión integrada de las aguas en la región donde el río une Brasil y Paraguay.

En 2011 dos proyectos apoyados por CASA en conjunto con EGP/IUCN NL posibilitaron retomar acciones para la implementación del Acuerdo Binacional para la Gestión Integrada de la Cuenca Hidrográfica del Río Apa, firmado en 2006 por Brasil y Paraguay, mas allá de apoyar al Consejo de Aguas de La Cuenca Hidrográfica del Río Apa (de Paraguay) y el Grupo de Educadores Ambientales Sin Fronteras (GEASF).



Aguas da fronteira

Por Áurea da Silva Garcia e Patrícia Lima Ortelhado



*Conselho das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Apa.
Consejo de Aguas de La Cuenca Hidrográfica del Río Apa.*

Conselho das Águas

No Paraguai, a Resolução SEAM nº 170, de 2006 regulamentou a criação dos Conselhos das Águas de Bacias Hidrográficas, um coletivo semelhante ao Comitê de Bacia Hidrográfica para gestão integrada, do Brasil. Os Conselhos das Águas são espaços com envolvimento de vários segmentos das comunidades, garantindo a participação e a descentralização da gestão de recursos hídricos. Embora exista desde 2006, o Conselho das Águas do Apa, no Paraguai, a partir de 2010, com nova eleição, foi rearticulado e ganhou novo impulso.

O projeto Mobilização para a Implementação do Acordo de Gestão Integrada Transfronteiriça do Apa, proposto pelo Núcleo de Ecomunicadores dos Matos (NEM) e executado pelo Conselho das Águas do Apa, estabeleceu agenda positiva para a continuidade da implementação do acordo binacional com o envolvimento dos atores locais. As ações ainda fortaleceram o conselho institucionalmente com materiais e equipamentos de informática, possibilitando a realização de ações de mobilização, pesquisa, educação ambiental e fortalecimento de políticas públicas.

Unindo dois povos

No projeto “Rio Apa – unindo dois povos!”, executado pela ONG Mulheres em Ação no Pantanal (MUPAN), escolas do campo do município de Bela Vista, no estado de Mato Grosso do Sul, Brasil, e escolas públicas de Bella Vista

Norte, do departamento de Amambay, no Paraguai, trabalham com projetos político-pedagógicos diferenciados, tendo como tema gerador o rio Apa.

Além de difusão de conhecimentos tradicionais e científicos, por meio de atividades, palestras, capacitações, encontros e vivências, o projeto estimulou vínculos de pertencimento das comunidades, principalmente as escolares. O intercâmbio de experiências em educação ambiental com educadores brasileiros e paraguaio resultou na criação do Grupo de Educadores Ambientais Sem Fronteiras (GEASF), que tem olhar diferenciado para as problemáticas e potencialidades locais da bacia do rio Apa. Em Bela Vista, Brasil, participam três Escolas do Campo, com as respectivas extensões: a Escola Municipal Clóvis Marcelino, a Barra do Itá e a São Clemente. Do lado paraguaio – Bella Vista Norte, todas as escolas públicas estão envolvidas e trabalhando a proposta.



Professora e alunos da Pré-Escola, na Escola General Marcial Samaniego/PY. Maestra y estudiantes de Pre-Escolar, Escuela General Marcial Samaniego / PY.



*Alunos da Escola M. São Clemente, BR, em trabalhos interdisciplinares coordenados pela Professora Ivone Delmiro.
Estudiantes de la Escuela San Clemente, BR, en los estudios interdisciplinarios coordinados por la maestra Ivone Delmiro.*

Consejo de Aguas

En Paraguay, la Resolución de la SEAM (Secretaría Del Ambiente) nº 170, de 2006 reglamentó la creación de los Consejos de Aguas de Cuenca Hidrográficas, semejante al Comité de La Cuenca Hidrográfica para La gestión integrada, del Brasil. Los Consejos de Aguas son Instituciones con La participación de actores de varias organizaciones de las comunidades afectadas, garantizando la participación y la descentralización de la gestión de los recursos hídricos. Ya existía desde 2006, el Consejo de Aguas Del Río Apa, en el Paraguay, a partir de 2010, con nueva elección asamblearia, fué reorganizado y ganó nuevo impulso, siendo hoy Presidente El Señor Roberto Esquivel Gamarra.

El proyecto Mobilización para la Implementación del Acuerdo de Gestión Integrada Transfronteriza del Apa, propuesto por el Núcleo de Ecomunicadores dos Matos(en português - NEM) es ejecutado por el Consejo de Aguas del Apa, estableció una agenda positiva para la continuidad de la implementación del acuerdo binacional con la participación de los actores locales. Las acciones fortalecieron al consejo institucionalmente con materiales y equipamientos de informática, posibilitando la realización de acciones de formación, investigación, educación ambiental y fortalecimiento de políticas públicas.

Foto: Grupo GEASF.

Aguas de la frontera

Por Áurea da Silva Garcia y Patricia Lima Ortelhado

Uniendo dos pueblos

Em el proyecto “Río Apa – uniendo dos pueblos!”, ejecutado por el Grupo de Educadores Ambientales Sin Fronteras, con la ONG Mulheres em Ação no Pantanal (MUPAN) del Brasil, escuelas del campo del municipio de Bela Vista, en El estado de Mato Grosso do Sul, Brasil, y escuelas públicas de Bella Vista Norte, del departamento de Amambay, del Paraguay, trabajan con proyectos político-pedagógicos diferenciados, teniendo como tema generador el río Apa.

A parte de La promoción de conocimientos tradicionales y científicos, por medio de actividades, talleres, capacitaciones, encuentros y realidades, el proyecto busca vínculos de participación en las comunidades, principalmente las escolares. El intercambio de experiencias en educación ambiental con educadores brasileros y paraguayos terminó en la creación del Grupo de Educadores Ambientales Sin Fronteras (GEASF), que tiene una visión diferenciada para las problemáticas y potencialidades locales de La Cuenca del río Apa. En Bela Vista, Brasil, participan tres Escuelas de La zona Rural , con las respectivas extenciones: la Escuela Municipal Clóvis Marcelino, Barra do Itá y a São Clemente. Del lado paraguayo – Bella Vista Norte, las escuelas públicas están involucradas y trabajando con el proyecto.



Águas da fronteira

Por Áurea da Silva Garcia e/y Patrícia Lima Ortelhado



O Grupo de Educadores Ambientais Sem Fronteira durante o desfile cívico e comemorações do Bicentenário da Independência do Paraguai, no dia 14/05/2011. El Grupo de Educadores Ambientales Sin Fronteras durante el desfile cívico y celebraciones del Bicentenario de la Independencia del Paraguay, en el día 14/05/2011.

No Programa de Mestrado em Ensino de Ciências, da UFMS, a pesquisadora Patrícia Lima Ortelhado sistematiza o trabalho do GEASF na perspectiva de uma educação ambiental que ultrapassa as fronteiras para possibilitar diálogo entre brasileiros e paraguaios. Em fevereiro de 2010, reunidos pela primeira vez, os educadores iniciaram uma reflexão visando ações de preservação e conservação da bacia do rio Apa. Surgiu assim o projeto pedagógico “Rio Apa: unindo dois povos” com objetivo de difundir conhecimentos sobre recursos hídricos e sensibilizar a comunidade escolar.

Acreditarmos e exercitarmos as premissas de uma educação ambiental contextualizada, crítica, problematizadora e envolvente. Sonhamos que, motivados, indivíduos e coletivos despertem novos olhares sobre suas realidades, a sala de aula, a escola, a casa, o bairro, a bacia hidrográfica, o planeta.

Áurea da Silva Garcia, bacharel em Turismo, mestre em Ensino de Ciências/Educação Ambiental.

Patrícia Lima Ortelhado, pedagoga, especialista em Gestão Escolar e Psicopedagogia, mestrandona Ensino de Ciências/Educação Ambiental.

Acesse outros artigos e informações no site www.mupan.org.br

Aguas de la frontera

Por Áurea da Silva Garcia e/y Patrícia Lima Ortelhado



O Grupo de Educadores Ambientais Sem Fronteira durante o desfile cívico e comemorações do Bicentenário da Independência do Paraguai, no dia 14/05/2011. El Grupo de Educadores Ambientales Sin Fronteras durante el desfile cívico y celebraciones del Bicentenario de la Independencia del Paraguay, en el día 14/05/2011.

No Programa de Mestrado em Ensino de Ciências, da UFMS, a pesquisadora Patrícia Lima Ortelhado sistematiza o trabalho do GEASF na perspectiva de uma educação ambiental que ultrapassa as fronteiras para possibilitar diálogo entre brasileiros e paraguaios. Em fevereiro de 2010, reunidos pela primeira vez, os educadores iniciaram uma reflexão visando ações de preservação e conservação da bacia do rio Apa. Surgiu assim o projeto pedagógico “Rio Apa: unindo dois povos” com objetivo de difundir conhecimentos sobre recursos hídricos e sensibilizar a comunidade escolar.

Aprender y ejercitar las propuestas de una educación ambiental formadora, crítica, y participativa, que, motivados los alumnos grupalmente y personalmente puedan despertar nuevas ideas sobre sus realidades, en la sala de aula, en la escuela, en la casa, el barrio. La cuenca hidrográfica, el planeta son los caminos para una Educación Ambiental Crítica, vivenciados en el territorio transfronterizo.

Áurea da Silva Garcia, licenciada en Turismo, maestra en Enseñanza de Ciencias/Educación Ambiental.

Patrícia Lima Ortelhado, pedagoga, especialista en Gestión Escolar y Psicopedagogía, maestra en Enseñanza de Ciencias/Educación Ambiental.

Abra otros artículos e informaciones en el sitio www.mupan.org.br

Concurso premia carteles, cartazess e poemas

Estudantes de escolas de Bela Vista, no Brasil e Bella Vista Norte, no Paraguai, fizeram trabalhos sobre o rio Apa



Quadro pintado pela Secretaria escolar, Francisca Diaz de Paveti, da Escola General Marcial Samaniego, Paraguai. Imagen pintada por la secretaría de la escuela, Francisca Díaz de Paveti, da Escuela General Marcial Samaniego, Paraguay.

Com o tema “Sua escola pode ajudar a conservar as belezas da Bacia Hidrográfica do rio Apa”, o concurso cultural de cartas e cartazes do projeto “Río Apa – unindo dois povos!”, premiou 10 estudantes brasileiros e paraguaios de oito escolas dos municípios de Bela Vista, em Mato Grosso do Sul, no Brasil, e Bella Vista Norte, no Departamento de Amambay, no Paraguai. A premiação ocorreu dia 24 de setembro de 2011 na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Educação (Sinted) de Bela Vista. Na cerimônia, os educadores de ambos países ganharam 21 livros em espanhol e 19 em português de renomados autores de obras de educação ambiental, meio ambiente e água.

O concurso cultural ocorreu em duas fases de julho a agosto de 2011 e foi organizado pelo Grupo de Educadores Ambientais Sem Fronteiras (GEASF), integrado por educadores de Bela Vista e Bella Vista Norte, com apoio da ONG Mupan (Mulheres em Ação no Pantanal) e recursos do CASA e programa EGP da IUCN-NL.

Os primeiros colocados receberam certificado, medalhas, kit escolar e outros prêmios. Os trabalhos premiados, também estão no site www.mupan.org.br

Concurso premia carteles, cartazess e poemas

Estudiantes de escuelas de Bela Vista, en el Brasil e Bella Vista Norte, no Paraguai, presentaron trabajos sobre el Río Apa

Con el tema “Su escuela puede ayudar a conservar las bellezas de La Cuenca Hidrográfica del río Apa”, el concurso cultural de cartas y carteles del proyecto “Río Apa – uniendo dos pueblos!”, premió 10 estudiantes brasileros y paraguayos de ocho escuelas de los municipios de Bela Vista, en Mato Grosso do Sul, en el Brasil, y Bella Vista Norte, en el Departamento de Amambay, en el Paraguay. La entrega de premios fué el dia 24 de setiembre de 2011 en el local del Sindicato de los Trabajadores de La Educación (Simted) de Bela Vista. En el acto, el Grupo de Educadores Ambientales Sin Fronteras (GEASF) recibió 21 libros en español y 19 en portugués para los estudios de formación continua del Grupo.



Cartaz de alunos da Escola General Marcial Samaniego, Paraguai. Cartel del alumnos de La Escuela General Marcial Samaniego, Paraguay.

El concurso cultural se programó en dos etapas, de julio a agosto de 2011 y fué organizado por El GEASF, integrado por educadores de Bela Vista y Bella Vista Norte, con apoyo de la ONG Mupan (Mulheres em Ação no Pantanal) y recursos de CASA y el programa EGP da IUCN-NL.

Los primeros ubicados recibieron certificados, medallas, kit escolar y otros premios. En las páginas de esta edición publicamos los trabajos premiados, también lanzados em la página www.mupan.org.br



Cartaz vencedor de Rosinela Bento Gimenez, Colegio Nacional Nossa Señora do Perpetuo Socorro, Paraguai. Cartel de Rosinela Bento Gimenez, Colegio Nacional Nuestra Señora del Perpetuo Socorro, Paraguay.



NOTAS

Missão técnica no rio Apa

De 7 a 9 de maio de 2011 uma equipe multidisciplinar de pesquisadores do Brasil e Paraguai percorreram o rio Apa de Bela Vista e Bella Vista Norte até as cachoeiras, localizadas antes da foz no rio Paraguai, em Porto Murtinho. A missão técnica faz parte do Projeto de Gestão



Integrada da Bacia do Rio Apa (GIAPA), coordenado pela Prefeitura de Ponta Porã, no Brasil, em conjunto com o Governo do Departamento de Amambay no Paraguai, da ONG Paz y Desarrollo e União Europeia. O objetivo é diagnosticar a situação da bacia hidrográfica para promover ações integradas com os aspectos naturais, administrativos e sociais da região.



Misión técnica en el río Apa

Del 7 a 9 de mayo de 2011 un equipo multidisciplinario técnicos e investigadores del Brasil y Paraguay navegaron por el río Apa de Bela Vista e Bella Vista Norte hasta los saltos, localizados antes de La desembocadura en el río Paraguay, en zona de Porto Murtinho Br. La misión técnica hace parte del Proyecto de Gestión Integrada de La Cuenca del Rio Apa (GIAPA), coordinado por la Prefeitura de Ponta Porã, en el Brasil, en conjunto con la Gobernación del Departamento de Amambay, en Paraguay, de la ONG Paz y Desarrollo y la Unión Europea. El objetivo es diagnosticar la Cuenca hidrográfica para impulsar acciones integradas con aspectos naturales, administrativos y sociales de la región.

Mupan em Brasília (DF) - Para fortalecer as ações de comunicação das diversas organizações apoiadas pelo Centro de Apoio Sócio-Ambiental (CASA), foi realizada dias 9 e 10 de abril de 2011 a Oficina de Comunicação e Fortalecimento de Organizações, Projetos e Ações Sociais em Brasília (DF), no Brasil. A bióloga Simone do Valle Leone Peinado, de Corumbá, representou a Mupan na formação. Na Oficina de Planejamento e Gestão, também oferecida no mesmo período em Brasília pelo CASA, participou a pedagoga Patrícia Lima Ortelhado, que representa a Mupan no município de Bela Vista.

Mupan en Brasilia (DF) - Para fortalecer as acciones de comunicación de diversas organizaciones apoyadas por el Centro de Apoyo Sócio-Ambiental (CASA), fué realizada los días 9 y 10 de abril de 2011 El Taller de Comunicación y Fortalecimiento de Organizaciones, Proyectos y Acciones Sociales en Brasilia (DF), Brasil. La bióloga Simone do Valle Leone Peinado, de Corumbá, representó a Mupan en la formación. El Taller de Programas y Gestiones, también presentada en el mismo periodo en Brasilia por CASA, participó la pedagoga Patrícia Lima Ortelhado, que representó a Mupan de Bela Vista.

Apa en Debate - El 29 de mayo de 2012 el evento "Cuenca del Apa en Debate", un proyecto de extensión de la Universidad Federal de Grande Dourados (UFGD), discutirá la gestión integrada de La Cuenca hidrográfica del río Apa y la implementación del Acuerdo binacional firmado entre Brasil y Paraguay en 2006. La idea surgió a partir de La Presentación de los Proyectos Integrados I, del curso de Gestión Ambiental de la UFGD, fruto de acciones discutidas por el GEASF, Consejo de Aguas de la Cuenca Hidrográfica del Río Apa y de La ONG MUPAN.

Apa em Debate - Em 29 de maio de 2012 o evento "Bacia do Apa em Debate", um projeto de extensão da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), discute a gestão integrada da bacia hidrográfica e a implementação do acordo binacional assinado entre Brasil e Paraguai, em 2006. A ideia surgiu a partir da disciplina Projetos Integrados I, do curso de Gestão Ambiental, fruto de discussões levadas pelo GEASF, Conselho das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Apa e da ONG MUPAN.

Integración en las aguas del Apa

El Consejo de Aguas de La Cuenca Hidrográfica del Río Apa fué reactivado con elección el 10 de agosto de 2010, en Bella Vista Norte, Departamento de Amambay. La formación cumple la Resolución de La Secretaría del Ambiente del Gobierno del Paraguay (SEAM) N° 170 del 8 de febrero de 2006.

Participaron las municipalidades Del Apa, sociedad civil, sector empresarial, comunidades indígenas y de pobladores del campo. El consejo está obteniendo documentaciones para ser reconocido a nível Departamental. Uno de los desafíos de la comisión es articular el uso sustentable del agua y de meio ambiente en que viven las comunidades, problemas com los agrotóxicos y el cumplimiento de las leyes hidrográficas para las 18 localidades de las ciudades de Pedro Juan Caballero, Concepción, Bella Vista Norte, San Carlos del Apa y San Lázaro.



Paulo Moska. Projeto Pé na Água na Bacia do Apa. UFMS/CNPq.

Aguas integradas do Apa

O Conselho das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Apa foi criado dia 10 de agosto de 2010, na sede do Conselho Distrital de Pecuária de de Bella Vista Norte, Departamento de Amambay, cidade vizinha de Bela Vista, a sudoeste de Mato Grosso do Sul, no Brasil.

A criação do coletivo cumpre a Resolução da Secretaria de Ambiente do Governo do Paraguai (SEAM) N° 170 de oito de fevereiro de 2006. Fazem parte de sua composição representantes de prefeituras dos municípios do Apa, da sociedade, do setor empresarial, comunidade indígena e de moradores do campo.

Atualmente o conselho está obtendo documentação para ser reconhecida como instituição com atuação em nível estadual.

Um dos desafios do coletivo é proporcionar a comunicação e discussão sobre meio ambiente, água, agrotóxicos e legislação para populações de 18 localidades entre centros urbanos, comunidades indígenas e assentamentos das cidades de Pedro Juan Caballero, Concepción, Bella Vista Norte, San Carlos del Apa e San Lázaro.

Agenda de Gênero - A União Iberoamericana de Municípios (UIM), o Governo da Província de Córdoba e a Universidade Internacional Menéndez Pelayo realizaron dias 3, 4 e 5 de noviembre de 2011 o encontro "Agendas Locais de Gênero: Construindo Modelos para a Igualdade", com participação de mais de 400 mulheres e homens (foto). A ONG española Paz e Desenvolvimento (representando a delegação do Paraguai), relatou a experiência do Projeto GIAPA de cooperación internacional para a gestão integrada das águas desenvolvido pelos governos locais do Brasil e Paraguai, no painel 6 do dia 3 de novembro.

Universidad Internacional Menéndez Pelayo. Más de 400 mujeres y hombres (foto), han dicho presente. El proyecto GIAPA, ha participado con la presentación en el panel 6 del día 3 de noviembre, El Rol de la cooperación internacional en un Plan de Gestión Integrada de Cuenca desarrollado por gobiernos locales de Paraguay y Brasil, presentado por La ONG Española Asociación por la Paz y el Desarrollo (Delegación Paraguay).



Agenda de Género - Los días 3, 4 y 5 de noviembre se ha realizado "Agendas Locales de Género: Construyendo Modelos Para la Igualdad", convocada por la Unión Iberoamericana de Municipalidades (UIM), en conjunto con el Gobierno de la Provincia de Córdoba y la